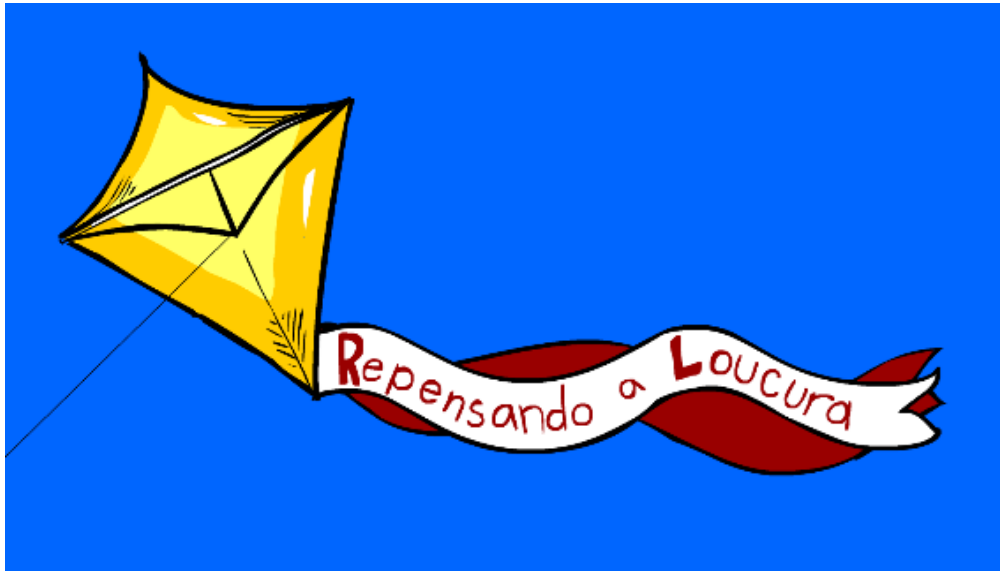



Realização:



Redes Sociais:

www.repensandoaloucura.wixsite.com/site

 @repensandoaloucura

 (11) 98444-9877

 /RepensandoAL

O Repensando a Loucura é um movimento formado por pessoas que compartilham uma visão em comum sobre o tema das experiências espirituais e/ou anômalas que, muitas vezes, são diagnosticadas como transtornos mentais. Nossa proposta é abrir um diálogo sobre esta temática, pesquisar novas maneiras de lidar com os estados não ordinários de consciência e compreender estas experiências de uma forma mais acolhedora, livre de preconceitos e rótulos psiquiátricos.

O Repensando a Loucura é inspirado no movimento internacional Emerging Proud que estimula as pessoas que passaram por este tipo de experiências a falar sobre elas, com o objetivo de expandir a percepção do que é "normal" em todo o mundo.

Nosso objetivo não é fornecer soluções, mas abrir a oportunidade para que esses temas desafiadores possam ser discutidos mais abertamente, trazendo visões pioneiras na forma como compreendemos e lidamos com essas experiências.

Esse caderno de poesias é uma realização coletiva que reuniu 14 *experenciadores* na tarefa de escrever poesias que falem sobre a loucura ou sobre como reconhecem suas realidades interiores. A cada nova tarefa realizada em conjunto, percebemos o quanto a experiência individual de cada um ressoa na verdade do outro.

Que este pequeno apanhado sobre nossas experiências possa trazer para mais corações (além dos nossos) a sensação de que não estamos sozinhos nesta árdua tarefa do autoconhecimento.

Boa leitura!

Fato consumado.

O sofrimento é alavanca para o aperfeiçoamento íntimo. A dor é efeito colateral de uma necessária mudança interna. Ainda assim, a razão que nos dá suporte e a certeza de que, apesar de todos os males, somos perfeitamente dignos de ser felizes.

T.J.M.

Loucura Repensada

Local de acolhimento
Conversa franca de loucos
Nos momentos mais duros
Nos tornando mais maduros

A arte como expressão
Local de escuta sincera
De nossas maiores tristezas
E questionamento das certezas

Novos e antigos membros
Sempre prontos a compartilhar
Suas emoções mais profundas
Em sessões de arrasar

Mandalas, teatro, poesia
Criação, amor e fantasia

Esse repensando
Sempre representando
Tudo de bom da loucura
Sem ligar para a compostura

Fazer parte desse grupo
Me faz mais completo
Deixo assim de me sentir
Um simples doido abjeto...

Índice

1 - Loucura Repensada (F. S.)	Pg 3
2 - Grupo de Experienciadores (M .M.).....	Pg 4
3 - Realidade de Plástico (S. S.).....	Pg 5
4 - Dê lírios (A. S.).....	Pg 6
5 - Ex-insis-tência (B. B.).....	Pg 7
6 - ResPira (P. B.).....	Pg 8
7 - Mystery of life (L. S.).....	Pg 9
8 - Floresta Interior (L. B.).....	Pg 10
9 - Amor em Construção (A. M.).....	Pg 11
10 - Cabeça de Vento (T. J. M.).....	Pg 12
11 - Se eu nunca tivesse te conhecido (N. M.).....	Pg 13
12 - Entrelaços (D. V.).....	Pg 14
13 - Lã Vermelha (F. R.).....	Pg 15
14 - Finito Luto (A. C.).....	Pg 16
15 - O Arquétipo do Amor Incondicional.....	
em Maria e Jesus (G. A.).....	Pg 17
16 - Possibilidades (L. B.).....	Pg 18
17 - CID 0 (M. M.).....	Pg 19
18 - Repensando a Loucura (L. S.).....	Pg 20
19 - Almas se tocam (A. M.).....	Pg 21
20 - Creencias poéticas polares (P. B.).....	Pg 22
21 - Mulher de antigamente (N. M.).....	Pg 23
22 - Vamos mais, poesia (P. B.).....	Pg 24
23 - Regatas à chuva (F. R.).....	Pg 25
24 - Teatro de pipas (F. S.).....	Pg 26
25 - A pipa (A. S.).....	Pg 27
26 - Plantem meu coração (B. B.).....	Pg 28
27 - Numa noite (F. R.).....	Pg 29
28 - Fato consumado (T. J. M.).....	Pg 30
29 - Idas e Vindas (D.M.).....	Pg.31

Idas e Vindas

Idas e vindas
Pra onde vamos
No amor ou com a dor
Idas e vindas
Pra que nos serve a dor
Se não for pra doer
Que mal tem
Ter dor e conter
Ter dor e viver
Ter dor e gemer
Ter dor e mover
Idas e vindas
Se ela aperta
Sinal que desperta
Apressa o passo
Que o tempo alerta
Idas e vindas
Sempre que ela vem
Saiba vê-la
Diga venha
Estou atenta
Idas e vindas
Deixa ela curar
Aquela causa que parece
Que nunca cessa

D.M.

Grupo de experienciadores

Grupo de sobreviventes experienciadores

Com CID- - - - -

Grupo de bem sucedidos alegres e conscientes

Antenas da emergência espiritualEspiritual

Materialmaterial

Emocionalemocional

Fomos somos e seremos

Parte e todo

Só que de ponta

De excelência. E não me venha com

ME NOS

M. M.

Numa noite

Através do meu corpo,
Chegando ao transcendental,
Vejo a Lua prateada no céu,
Inebriado de éter e fantasia,
Escuto o Sultão vociferando:
- Eu sou mau! Eu sou bom!

F. R.

Plantem meu coração

Enquanto me deram choques na cabeça,
Mal sabiam que davam asas ao meu coração,
Quem precisa de cérebro,
Quando o Amor bate no peito?
Com os choques foi-se o ego
E desfiz-me em mil cacos
Voltando pra onde nunca saí
Desvelando a ilusão,
Revelou-se a simples potência do Ser
Cortem minha cabeça logo,
Tirem o coração dessa carcaça corpórea,
Permitam-me ser sem forma
Uno e múltiplo.
Plantem esse coração
No umbigo do mundo
Por mais imundo que seja
Ali há de florescer

B. B.

Realidade de Plástico

Só e nu
E o vazio,
Preenche o nada que sou

Só e cru
E o silencio
Vem gritar comigo e dói

Meu carcereiro, a sobriedade, me amarra dentro de mim
Meu carcereiro, a sociedade, quem entende sabe o que eu quis
dizer

Verdade, eu sei, não da pra ser real com quem se esconde
Verdade, eu sei, não da pra ser na realidade de plástico.

S. S.

Teatro de Pipas

Pipas no céu de brigadeiro
Ou seria apenas
Um docinho maneiro?

No teatro de fantoches
O vento parece não colaborar
Seria uma ilusão de vista
Ou eles estão a flutuar?

Que loucura gostosa
Essas pipas a voar
Estou segurando a linha
Mas quero mesmo soltar

Minha cabeça já está cansada
Não consigo mais pensar
Deixarei para no mundo dos sonhos
Minha missão completar

F. S.

Ex-insis-tência

Mergulho nas entranhas de mim

Acho deus

Mergulho nas entranhas de deus

Acho a mim

Na loucura sã

Não há mais

Eu

Você

Deus

Apenas um perfume eterno

Da existência que se revela

Através da minha pele

Meus olhos

Sim sou deus

Sem delírios

Pés no chão

Cabeça no infinito

B. B.

Dê Lírios

Ins-piração

A vida diurna é só uma ilusão
Enquanto sonhamos ficamos “doidão”
Onde mora a realidade, então?

Lou-cura

O inconsciente faz a tecitura
Caminhos contorcidos levando a tontura
Sombras disformes parecem tortura
Mas ao final, chegamos na cura

Dê-lírios

A alma flutua por sobre seus rios
A mente não nega, vive desvarios
O corpo se entrega e sente arrepios

Ilumina-ação

Sem amarras do ego, é só união
Sem medo da vida, um só coração
O universo um elo, somos todos irmãos.

A. S.

A pipa

A pipa parte
Dessarte:
O vento sopra
E ela alopra
Rodopia
Se arrepia
E de onde partia
Já se perdia
Não fosse a linha
A linha tênue
Que pede: Descontinue!
Se Separa do Céu!
Se Depara com a Terra!
Não erra!
És de todos os espaços,
O sol você sublinha,
És gigante,
Mas também pequenininha.
Sê pipa,
Mas sem perder a linha!

A. S.

ResPira

ResPira

InsPira

ExPira

ConsPira

RePara na Pira

Torna-te tua propria Pira

RePara em tua Insistência

TransPira tua Existência

A-linha tua Essência

Acorda esta Res

Desperta a carcaça

Chacoalha músculo e massa

Faz de teu fogo big Pira

Te Mistura com outra Pira

Lenha com lenha alheia

Um fogo só

Único e permanente

Uno e derretequalquermente

P. B.

Regatas à chuva

Eu que via correntes d'água,
Enchendo meio fios de rios,
Construindo navios de papel,
(brincadeiras de garoto solitário)
O navegar branco dos sonhos,
Seguir o fluxo até a poça,
Ser através da chuva de Verão,
Um corpo cheio de pingos,
Estar só e pleno de sentido,
Agora, eu apenas me pergunto,
Quando eu fui assim de novo?
O tempo que levou embora meus barcos,
Rasgou minhas velas,
Destruiu meus portos,
O tempo senhor do meu corpo,
Trouxe o medo que envolve o final das coisas,
Trouxe a cautela de quem perde o ímpeto,
O tempo operário da memória,
Que me faz escutar aquele trovão tão longínquo,
Que me fez proteger em outra casa em que não havia barcos,
Que me fez lembrar de quando navegava intrépido.

F. R.

Vamos mais, poesia

Vamos mais, poesia
Musa da filantropia
Almas carentes, desvalidas
Ela Vênus alimenta, assim seria

Marte e Júpiter Solícitos
Ampliando a arte, Venusia
Retórica , música , cênica
Ambrosia - embriagado estou, da mais pura nuvem da destilaria

Os céus proclamam
Navegai: e não olheis para trás
Deixa os repolhos, os abrolhos (foram assassinados - todos !)
Vamos em frente
Vamos consciente
Vamos pá Dentro
Vamos ao centro.

Vamos a repensar a loucura
Vamos a provocar a cura
Vamos a derreter a armadura
Vamos conhecer a verdade pura

P. B.

Mystery of Life

We can fight for our rights.
We can speak out our words.
We can try to change the world.
But our cause is in our being.
It is in understanding our own mystery
that we can transform life.

L. S.

Creencias poéticas polares

La vida pasa,
Y decorren distintos
pasos,
Pies unos por los otros,
Pies otros por los unos.
Desde el monte observo
el plano,
Alto a bajo, como un
vuelo,
Y descanso pleno, em
plano consuelo.

Me deajo estar solo,
para comprender y
considerar,
Con los siderios, con los
lunares.

Y vivo alerta,
Comprensión
despierta,
Para el paso otro,
atrás del uno.

El Uno me basta,
Y el dos contrasta.
El tres multiplica,
Y el eterno Uno se
triplica.

P. B.

Amor em construção

Que o Amor que cabe em mim me leve
para além daquilo que me permito ser
Que eu beba dessa fonte todas as vezes que
me sentir naufraga, com medo de morrer na praia
Que ele me ampare quando tropeço com meu passo bêbado e
sinta vergonha de cair na frente de todos
Que ele marque o caminho no chão que piso, para que
eu entenda que o caminho já me pertence desde que nasci
Que ele me conceda o direito de sorrir para meus filhos,
mesmo quando estiverem distantes
Que ele tombe as paredes que eu ergui ao pensar que estaria
protegida, para que minha nudez se faça sagrada
Que ele me ensine a dançar e rir com as minha lágrimas, e me
lembre que não sou de todo feliz, nem de todo triste. Sou os dois
Que ele me inspire a voar como os pássaros para trazer o olhar
de cima, quando tiver esquecido do caminho
Que ele cante a sua música ao pé do meu ouvido
e embale meus sonhos mais verdadeiros
Que ele me redima de todas as culpas
para que eu me sinta livre novamente
Quer ele me deixe existir nesse curto espaço/tempo
indeterminado chamado vida
Que ele me dê respostas que provoquem centenas de perguntas
Que invoque todos os poemas escondidos dentro de mim
Que ele sirva ao meu silêncio e a minha espontaneidade, que
alimenta minha Alma. Que esse Amor, me salve

Floresta Interior

Há uma floresta dentro de mim...
Ela é vasta... Com caminhos já conhecidos e outros
inexplorados...
Caminhos a serem percorridos sem medo...
Lugares de paz, de luz, sombrios, selvagens...
Mas todos são belos...
Porque todos são Eu!
Há uma floresta dentro de mim!
Eu vi!
E gostei!

L. B.

Mulher de Antigamente

Antigamente uma mulher era valorizada por ser pura e casta.

Não importava seus desejos e sentimentos.

Muitas eram ótimas esposas e mães, porém não lhes era permitido ser mulher.

Mulheres, os homens iam buscar em bordeis porque estas sim sabiam lhes dar prazer.

Suas esposas veneradas eram condenadas a nunca saber o que era o êxtase numa relação amorosa.

Se alguma dessas esposas quisesse realmente saber o que era ser mulher, teria que ser muito corajosa e tornar-se amante de um outro homem, cuja esposa não podia aprender a ser mulher.

N. M.

Cabeça de vento

Minha cabeça é um dilúvio
praias revoltadas comendo muros de arrimo
manada de passarinhos fazendo zona de tardinha
criança de quatro anos perguntando sobre Deus
um poema despretensioso do Manoel de Barros
a mulher que vê no livro do Saramago
uma passagem bíblica que fala de amor
incontáveis cartelas de remédios psiquiátricos
livros rejeitados por humanos, mas queridos pelas traças e Ets
conto de fadas, fábula, folclore e desenho animado
o fundo da toca do coelho de onde caiu Alice.
Às vezes, minha cabeça fica em promoção: 99% de desconto!
Mas eu não quero pagar de novo para ver o que acontece se eu
tirá-la de cima do pescoço
porque ela voa, voa, voa...

T. J. M.

Almas se tocam

Ser tocado
Ser que toca
Quem toca?

De onde nasce o
gesto gentil,
generoso, que
expressa esse afeto
através das minhas
mãos?

Das suas mãos?
Entrega
Silêncio.

O tempo pára e
registra o instante em
que as mãos falam
por si.

E as mãos
reconhecem todo o
encanto do contato e
dançam cantando.

Quem toca é a alma.

Repensando a Loucura

Vocês podem dizer
o que quiserem.

Vocês podem
me chamar
de louco.

Vocês podem
me medicar.
Vocês podem
me amarrar.

Mas quem cura a
minha alma sou eu!

Eu escolho acreditar
que, em algum outro
lugar, toda esta
loucura
faz sentido.

L. S.

Se eu nunca tivesse te conhecido

Se eu nunca tivesse te conhecido
Não teria lembranças boas ou ruins
Quando se abre o coração para o outro fica-se vulnerável
É triste saber que nunca tu me compreendestes
ou gostastes de mim
Por outro lado fico feliz em saber que gostei de ti mas não te
amei porque tu não permitistes
Mesmo com a idade que tenho
ainda acredito que vou encontrar alguém para amar
Ainda acredito em momentos maravilhosos do lado desse
alguém que amo e
faz-se amar cada vez mais.

N. M.

Possibilidades

Tem coisas q escrevo em desassossego
Que apertam meu peito e me fazem chorar...
Mas quando eu escrevo, sou livre de novo...
De novo me encontro e volto a sonhar!
Sonhar sonhos belos...
Paisagens me tomam...
Sou livre a voar!
Voar para por mim mesma
De encontro ao meu Ser
Onde tudo disponho
Basta me encontrar!

L. B.

Lã vermelha

Do seu corpo branco diante do espelho,
Guardo a recordação do desejo,
Novelo que se desenrola suave,
 Numa tarde de Primavera,
 Nós dois deslizando no barco,
No compasso da maré que desce e sobe,
 Dos remos que tocam suaves a água,
Como se fossemos personagens de Satie,
Infinitos em nosso querer de estarmos juntos,
 Contrariando a materialidade da vida,
Emancipando o Mundo através da paixão,
 Eu mirando seus olhos azuis,
Tudo numa suspensão do tempo.

F. R.

Entrelaços

“Se o mundo ficar pesado
eu vou pedir emprestado
a palavra poesia.”

Quando a tirania pesa
em todos os espaços;
quando a violência
é mote dos passos;
Quando ser preto
provoca um cangaço;
Quando o presidente
provém do cangaço
provocando rachaduras,
asco e estilhaços;
É preciso resistir colocando
beleza no que faço
porque a luta contra fásccio
é feita dando os braços
no olho à olho do encontro
tecendo poesia e entrelaços...

D. V.

CID 0

Meu grupo é dos loucos incapazes.

Capazes

De dizer o que sentem e pensam e querem.

Meu grupo é de crianças não crescidas
e prontas pra morrer de rir.

Dos tesouros e sete mares e velas ao vento.

M. M.

Finito luto

Hoje, tenho estado de luto
Enlutada a alma daquilo que a interdita o ânimo
Da poluição dos sentidos,
Daquilo que obscurece os caminhos, os dutos,
as veias por onde deveria fluir selvagem seu sangue criativo
Meu sangue psíquico,
Meus fluidos vitais,
Meus animais instintos.

Assim, embotada nas teias
e nas amarras do luto,
Vislumbro o desejo de explodir para ser inteira:
Ele me agarra as entranhas sujas e obstruídas
em lenta e pacienciosa urgência.

Preciso inspirar neste finito luto
E expirar na relva após a chuva
O meu novo arco-íris.

A. C.

O Arquétipo do Amor Incondicional em Maria e Jesus

Eu não sou religioso

Eu não tenho religião

Não tenho nada de religiosidade

Porém não posso ignorar Maria e Jesus

Maria e Jesus personificam o amor incondicional de uma
maneira muito simples e bonita

Maria e Jesus

Relação entre mãe que dá vida ao filho

Mãe que dá vida ao filho

Filho que dá vida por todos

Mãe que dá a vida por todos

Mãe que espera pelo filho

Mãe que tem fé

Mãe que espera pelo filho

Mãe que tem fé

Filho que morre pela condenação de sua experiência

Filho que morre por todos

Filho que morre por todas e todos

Filho que morre por todos e todas

Filho que ama todas e todos

Mãe que ama todos e todas

Mãe que ama o filho

Mãe que dá suporte ao filho

Mãe que dá base ao filho

Mãe que dá amor ao filho

O amor incondicional de Jesus e Maria